



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quinta-feira

(09/08)

Manchetes

G1: Palco de massacre, Alcaçuz vai aumentar a capacidade de presos

Ponte: Rebelião em presídio de Taubaté (SP) faz religiosos e agentes reféns

O Globo: Em denúncia, MP cita relação de policiais com o tráfico em comunidade de Niterói

G1: Cinco meses após decisão do STF, 1.325 mulheres grávidas ou com filhos pequenos seguem presas em SP

Estadão: Números do BNMP mostram que existem 602.217 presos em todo o País

Record: Delegado é investigado por cobrar taxas das vítimas para registrar um boletim de ocorrência no Rio de Janeiro

Síntese das notícias

Penitenciária Estadual de Alcaçuz vai aumentar a capacidade de presos: Como o Departamento Nacional Penitenciário (Depen) não autorizou a construção de dois novos presídios no município de Afonso Bezerra (RN), o governo do estado decidiu aumentar a capacidade da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, que tem hoje capacidade para 620 presos. Com a ampliação, a penitenciária ganhará 416 novas vagas ainda este ano, aumentando a capacidade para 1.036 detentos. Mesmo com o aumento do número de vagas, Alcaçuz deve continuar superlotada. Atualmente, cerca de 1.500 pessoas cumprem pena ou aguardam julgamento na unidade. Fonte: **G1**.

Rebelião em presídio de Taubaté faz religiosos e agentes reféns: Uma rebelião, que começou na tarde da última quarta-feira (8), no Centro de Detenção Provisória Dr. Félix Nobre de Campos (CDP), em Taubaté (SP), mantém nove pessoas reféns, sendo sete religiosos e dois agentes penitenciários. Dois religiosos foram liberados nesta manhã (9): um por volta das 8h20 e outro por volta das 10h, de acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP). Uma das principais queixas é a superlotação da unidade, que tem capacidade para 844 presos, mas hoje tem 1.500. Não há informações sobre pessoas feridas. Fonte: **Ponte**.



Em denúncia, MP cita relação de policiais com o tráfico em comunidade de Niterói:

Uma investigação da Polícia Civil e do Ministério Público, que resultou em operação no Morro do Cavalão (Niterói), aponta o envolvimento de policiais militares e de dois vereadores com traficantes da favela. De acordo com a denúncia, agentes do 12º BPM cobravam R\$ 20 mil de propina para liberar bandidos presos e R\$ 4 mil por dia para fazer “vista grossa”. Além disso, conversas entre traficantes mostram que dois políticos teriam comprado votos de moradores da comunidade para se eleger. De janeiro de 2016 a março de 2017, mais de cem pessoas tiveram suas ligações monitoradas com a autorização da Justiça. Fonte: **O Globo**.

Cinco meses após decisão do STF, 1.325 mulheres grávidas ou com filhos

pequenos seguem presas em SP: Pouco mais de cinco meses após o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar a substituição da prisão preventiva para domiciliar de presas grávidas ou mães de crianças de até 12 anos ou de pessoas com deficiência, ao menos 1.325 mulheres em São Paulo que se encaixam nesse perfil seguem detidas em presídios do estado. É o que aponta um levantamento feito pela **GloboNews** com base em dados dos órgãos responsáveis pela administração do sistema prisional.

Números do BNMP mostram que 30% dos presos têm idade entre 18 e 24 anos:

Divulgados no início da semana ainda em caráter parcial, os números do BNMP mostram que existem 602.217 presos em todo o País, dos quais 95% são homens e 5% são mulheres. Segundo o levantamento, 30% dos presos têm idade entre 18 e 24 anos. Os números também mostram que 40% dos presos são provisórios, aguardando julgamento; 35% já foram condenados em caráter definitivo; e 24% foram condenados por determinação da segunda instância, aguardando julgamento dos recursos impetrados nos tribunais superiores. O 1% restante reúne casos excepcionais. Entre os presos já condenados em caráter definitivo, 74% estão em regime fechado, 24% em regime semiaberto e 1% em regime aberto. Fonte: **Estadão**.

Delegado é investigado por cobrar taxa para registro de boletim de ocorrência na

Baixa Fluminense: Um delegado está sendo investigado por cobrar taxa das vítimas para registrar boletim de ocorrência em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O

SINOPSE DE NOTÍCIAS



valor de R\$ 55,72 era cobrado em caso de injúria, calúnia e difamação. A taxa seria, segundo o delegado, revertida para a compra de insumos e para uma melhor prestação de serviço à comunidade. A cúpula da Polícia Civil foi informada e está investigando o caso. As apurações são conduzidas pela Corregedoria. Fonte: **Record**.